MICROCRUSTÁCEOS ASSOCIADOS A TANQUES DE BROMÉLIAS FITOTELMATAS EM MATA ATLÂNTICA SEMIDECIDUAL

Medeiros, I.L.S.^{1*}; Araújo, A.P.^{1,2}; Silva, A.J.¹ & Melo Júnior, M.¹

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), *Campus* Recife. Laboratório de Ecologia do Plâncton.

² Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), *Campus* Recife. Laboratório de Estudos Herpetológicos e Paleoherpetológicos.

*Autor correspondente: ittalom@gmail.com

Sob climas úmidos, algumas plantas, como as bromélias, podem armazenar quantidades suficientes de água capazes de abrigar pequenos invertebrados. Os microcrustáceos respondem a diferentes parâmetros ambientais, como disponibilidade de água, nutrientes e das distintas fontes de dispersão. Dessa forma, algumas espécies podem estar altamente adaptadas a esses ambientes, com algumas sendo encontradas exclusivamente nesses locais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação de microcrustáceos com parâmetros ambientais em bromélias, observando a influência dos períodos seco e chuvoso nessa comunidade. O estudo foi realizado em um fragmento de mata semidecidual protegida, conhecida como “Mata do Camucim”, localizada na Estação Ecológica de Tapacurá – Nordeste do Brasil. As coletas foram realizadas bimestralmente em 12 bromélias, entre out/2017 e jun/2018, representando os períodos seco e chuvoso. Em cada bromélia foi extraído o volume de água em sua totalidade, através de uma sonda com seringa, e mensuradas as principais variáveis ambientais (volume, diâmetro e altura do tanque, número de folhas e temperatura da água). As amostras foram fixadas com formol a 4% e identificadas sob microscópio óptico a partir de duas alíquotas de 2 ml. Os dados foram tratados quanto a densidade e analisados quanto a correlação entre as variáveis ambientais (Spearman). Além disso, foram testados, entre os períodos, para diferenças significativas (Mann-Whitney), e comparados, quanto a composição (Permanova, rodada com matriz de similaridade de Bray-Curtis e nMDS). Foram registrados indivíduos adultos e náuplios dos microcrustáceos *Attheyella* (*Chappuisiella*) *fuhrmanni* (Thiébaud, 1912) (Harpacticoida), *Ectocyclops bromelicola* Kiefer, 1935 (Cyclopoida) e *Elpidium* sp. (Ostracoda). Correlações significativas foram observadas entre o volume do tanque e os náuplios de *E. bromelicola* ($p < 0,01$) e *Elpidium* sp. ($p < 0,0001$). A análise de Permanova mostrou que a composição foi distinta entre os dois períodos ($p = 0,001$), principalmente em resposta às diferenças significativas observadas para náuplios de *A. fuhrmanni* ($W=294,5$; $p < 0,05$). A densidade dos demais grupos não apresentou diferenças entre os dois períodos. Os resultados apontam que as mudanças temporais, ao longo do período sazonal, e mudanças na estrutura da bromélia (volume do tanque) podem afetar a comunidade de microcrustáceos associados, principalmente para náuplios, em região de mata atlântica estacional semidecidual.

Palavras-chave: invertebrados, ecologia, neotropical, *Aechmea leptantha*.